

**ENANCIB 2022**

PORTO ALEGRE | UFRGS | PPGCIN

XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação • ENANCIB
Porto Alegre • 07 a 11 de novembro de 2022

XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXII ENANCIB**ISSN 2177-3688****GT-11 – Informação e Saúde****REVISITANDO O CONCEITO DE BIBLIOTECÁRIO CLÍNICO NO CONTEXTO BRASILEIRO: UM
PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO*****REVISITING THE CONCEPT OF THE CLINICAL LIBRARIAN IN THE BRAZILIAN CONTEXT: A SCOPE
REVIEW PROTOCOL*****Amanda Damasceno de Souza.** FUMEC.**Débora Crystina Reis.** FHEMIG. UFMG.**Ana Paula Meneses Alves.** UFMG.**Modalidade: Resumo Expandido**

Resumo: Este trabalho tem como objetivo propor um protocolo de busca para revisão de escopo que responda à questão sobre a existência de evidências sobre a atuação do bibliotecário clínico junto da equipe médica no contexto brasileiro. Para tanto, constrói-se uma pesquisa exploratória e descritiva que utiliza como métodos a revisão de literatura, com a escolha de descritores e palavras-chave que sejam relevantes para a recuperação dos trabalhos a serem analisados, utilizando-se de ferramentas específicas de vocabulários controlados. Por fim, como parte de seus resultados preliminares explicita a estratégia de busca da forma mais otimizada possível para cada base de dados a ser analisada, apresenta também possíveis instrumentos a serem utilizados na revisão, após a validação do protocolo. Como considerações finais deste trabalho, pode-se citar as dificuldades de escolha de termos, uma vez que, os instrumentos de vocabulário controlado estão por vezes desatualizados ou equivocados e alguns não fazem parte da área da Ciência da Informação, além de problemas com acesso às bases da área de Ciência da Informação, por questões institucionais.

Palavras-Chave: Bibliotecários clínicos. Revisão de Escopo. Protocolos.

Abstract: This work aims to propose a search protocol for a scope review that answers the question about the existence of evidence on the role of clinical librarians with the medical team in the Brazilian context. To this end, an exploratory and descriptive research is built that uses the literature review as methods, with the choice of descriptors and keywords that are relevant for the recovery of the works to be analyzed, using specific tools of controlled vocabularies. Finally, as part of its preliminary results, it explains the search strategy in the most optimized way possible for each database to be analyzed, it also presents possible instruments to be used in the review, after the protocol has been validated. As final considerations of this work, we can mention the difficulties in choosing terms, since the controlled vocabulary instruments are sometimes outdated or wrong and some are not part of the area of Information Science, in addition to problems with access to bases of the Information Science area, for institutional reasons

Keywords: Clinical Librarians. Scope Review. Protocols.



1 INTRODUÇÃO

Este estudo trata-se de uma revisão de escopo que busca fornecer uma visão geral dos conceitos do Bibliotecário que atua na área de saúde no contexto brasileiro, a saber especificamente do Bibliotecário Clínico. As Revisões de Escopo, tradicionalmente utilizadas nas áreas de Saúde, requerem pesquisas abrangentes e estruturadas da literatura para maximizar a captura de informações relevantes. São usadas para mapear os conceitos-chave que sustentam um campo de pesquisa, bem como para esclarecer as definições de trabalho e / ou os limites conceituais de um tópico. As Revisões de Escopo são pesquisas de reconhecimento exploratório da literatura para determinar as principais características de um determinado assunto (SPENCER; ELDREDGE, 2018). As Revisões de Escopo também são chamadas de “análises de mapeamento” ou “estudos de escopo” (JOANNA BRIGGS INSTITUTE, 2015).

A revisão de escopo vem ganhando espaço na área de Biblioteconomia atrelada à Informação em Saúde. Giustini *et al.* (2021) utilizou-se da metodologia de revisão de escopo para identificar o engajamento de bibliotecários de saúde em relação à ciência aberta, enquanto Spencer e Eldredge (2018) investigaram as funções dos bibliotecários em revisões sistemáticas. Ambos os estudos foram publicados no *Journal of the Medical Library Association: JMLA*. A partir desses estudos, pode-se identificar uma prospecção na utilização de metodologias de revisão por bibliotecários na área da Saúde, dessa forma, é necessário pensar as habilidades e competências que precisam ser desenvolvidas pelos profissionais para que possam atuar na condução e produção de revisões de literatura, de escopo e sistemáticas.

Ao utilizar a abordagem de revisão de escopo, no âmbito da Biblioteconomia e Ciência da Informação, em especial neste estudo, busca-se maior rigor metodológico para o mapeamento da atuação do bibliotecário clínico. Assim, esta pesquisa justifica-se pela necessidade de buscar um melhor aprofundamento na verificação de como este conceito está discutido na literatura brasileira, ao sistematizar as etapas de uma revisão bibliográfica. Estas etapas são 1) a formulação de pergunta de pesquisa, 2) escolha de vocabulário controlado, 3) elaboração de estratégia de busca e 4) análise de resultados.

Para este trabalho descrevem-se as etapas iniciais da aplicação das principais etapas do protocolo de revisão de escopo. Sendo as fases de extração dos estudos nas bases de dados para as análises preliminares na ferramenta selecionada e a avaliação e seleção dos estudos para a revisão de escopo serão realizadas em um estudo posterior.



2 REVISÃO DE LITERATURA

A atuação do bibliotecário na área da saúde está presente em diferentes ambientes informacionais, como hospitais, universidades públicas e privadas, órgãos de regulamentação em saúde, indústria farmacêutica (BIAGGI; VALENTIM, 2018; XAVIER JUNIOR; FERRAZ, 2019; PUGA; OLIVEIRA, 2020). Diante desta pluralidade de práticas e trabalhos, elaboraram-se perfis específicos de atuação, definindo as competências necessárias para atuar em determinado local, dado que, em cada local de trabalho há uma demanda informacional diferente.

Instituições internacionais, dedicadas à informação em saúde, por exemplo, *Medical Library Association (MLA)*, *Canadian Health & Social Services Institutions (CHSI)*, *Australian Library and Information Association (ALIA)*, *Library Association of Ireland*, elaboraram documentos com diretrizes para competências, habilidades e atitudes esperadas para os perfis de bibliotecários em saúde: Bibliotecário Médico, Bibliotecário Clínico, Informacionista e Informacionista de Pesquisa. Puga e Oliveira (2020) propõem “Bibliotecários de Saúde/Ciências da Saúde”, como uma nomenclatura genérica, em virtude de haver uma diversidade terminológica sobre o profissional da informação em saúde. Nesse trabalho, o foco é dado ao conceito e perfil do Bibliotecário Clínico.

Para tanto, é necessário retomar o conceito de Bibliotecário Médico. Em 1917, este perfil que trabalhava inicialmente em bibliotecas situadas em ambientes de saúde, utilizadas para recreação de pacientes, evolui em sua atuação, trabalhando, também, com pesquisas clínicas e estudos de casos, o que leva ao reconhecimento da profissão de bibliotecário médico, no âmbito da área da Saúde, dos Estados Unidos da América, em 1939 (GALVÃO; LEITE, 2008). Em 1971, Gertrude Lamb propõe uma nova atuação para o bibliotecário na área da Saúde: a possibilidade de atuação junto às equipes médicas e interdisciplinares, no cuidado do paciente, com o objetivo de ser um mediador da informação clínica para tomada de decisões, bem como antecipar as demandas informacionais das equipes de cuidado. Neste novo contexto, surge o conceito de Bibliotecário Clínico (GALVÃO; LEITE, 2008; BIAGGI; VALENTIM, 2018).

O Bibliotecário Clínico é um profissional da informação em saúde que atua como membro da equipe médica, participa das rondas médicas e utiliza o conhecimento com intuito de melhorar a qualidade do cuidado e para o desenvolvimento dos profissionais da saúde (BERAQUET *et al.*, 2007; GALVÃO; LEITE, 2008). Esse perfil de bibliotecário em saúde atua na busca, na recuperação e na disseminação de informação em saúde. Realiza pesquisas e levantamentos bibliográficos, auxilia, a partir da Medicina Baseada em Evidência (MBE), na tomada de decisões para o



tratamento de pacientes, além de trabalhar na capacitação de usuários em bases de dados e outros instrumentos que possa auxiliar na tomada de decisão em saúde (BIAGGI, 2019). Porém, no contexto brasileiro, segundo Galvão e Leite (2008) os conceitos de bibliotecário médico e clínico são usados de forma sobreposta, dessa forma, “parecendo não haver muita distinção conceitual quando se emprega um termo ou outro.” (GALVÃO; LEITE, 2008, p. 189).

A partir dessa contextualização, sobre atuação de bibliotecários na área da Saúde, percebe-se através dessa diversidade terminológica e de uma utilização sobreposta conceitual sobre os perfis, sendo necessário averiguar as evidências da atuação do bibliotecário clínico, no contexto brasileiro, junto da equipe médica. Dessa forma, o objetivo desse trabalho, é discorrer a respeito de um protocolo proposto para a revisão de escopo que auxiliará no percurso de pesquisa para investigar o conceito de Bibliotecário Clínico.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Neste protocolo foi utilizada a metodologia de revisão de escopo do *Joanna Briggs Institute (JBI)*, *¹Reviewers Manual 2020* (AROMATARIS; MUNN, 2020), que estabelece cinco etapas, na condução das buscas e seleção dos estudos (MUNN *et al.*, 2018; JOANNA BRIGGS INSTITUTE, 2015):

- 1) identificação da questão de pesquisa;
- 2) identificação dos estudos relevantes;
- 3) seleção dos estudos;
- 4) análise dos dados; e,
- 5) agrupamento, síntese e apresentação dos dados.

3.1 Etapa 1: identificação da questão de pesquisa

A primeira etapa da revisão de escopo consistiu na definição da pergunta de pesquisa. Para isso utilizou-se o mnemônico “PCC” que significa P=População, C=Conceito e C=Contexto. Deste modo, como a pergunta norteadora da pesquisa coloca-se: **Quais as evidências da atuação do bibliotecário clínico no Brasil junto a equipe médica?**

A questão de pesquisa foi relacionada a atuação do bibliotecário na saúde/clínico/médico

¹ A JBI é uma instituição global que trabalha em prol da medicina baseada em evidência, com intuito de melhorar o serviço de saúde. Acesse em: <https://jbi.global/about-jbi>.



no contexto brasileiro e estudos sobre atuação do bibliotecário e suas atividades na saúde/clínico/médico no contexto do brasileiro com a finalidade de identificar se o conceito de Bibliotecário Clínico aborda a atuação do Bibliotecário junto a equipe médico conforme preconiza Arcari e Lamb (1977).

Os descritores controlados foram selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)², do *Medical Subject Headings Section* (MeSH)³ e do Tesauro Brasileiro de Ciência da Informação (TBCI)⁴. Além destes descritores foram adotadas nas estratégias de busca, termos em linguagem natural, conforme o Quadro 1.

Quadro 1- Identificação de descritores e palavras-chave

Mnemônico	DeCS/MeSH	Palavras-chave identificas	Linguagem natural
População	Bibliotecários Librarians	Bibliotecária Bibliotecárias Bibliotecário Librarian	Bibliotecário Clínico Clinical Medical Librarian Medical librarians Health sciences librarians Bibliotecário da Saúde Bibliotecário Médico Bibliotecário especialista em saúde
Conceito	Literatura de Revisão como Assunto Review Literature as Topic Revisão Review Revisão Sistemática Systematic Review Gestão da Informação em Saúde Health Information Management Tomada de Decisão Clínica Clinical Decision-Making	Revisão do Estado da Arte Revisões do Estado da Arte Literatura de Revisão Revisão Acadêmica Revisão de Casos Relatados Revisão de Múltiplos Casos Revisão Tutorial Gerenciamento de Informação em Saúde Tomada de Decisões Clínicas Tomadas de Decisão Clínica	Atividades desempenhadas
Contexto	Bibliotecas Médicas Libraries, Medical	Biblioteca Biomédica Biblioteca Médica Bibliotecas Biomédicas Bibliotecas de Ciências da Saúde Medical Libraries Libraries, Biomedical Biomedical Libraries Biomedical Library Library, Biomedical Library, Medical	Biblioteca Hospitalar Biblioteca Especializada em Saúde Biblioteca de Medicina

² <https://decs.bvsalud.org/>

³ <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/>

⁴ <http://www.uel.br/revistas/informacao/tbci/vocab/>



		Medical Library Libraries, Health Science Health Science Libraries Health Science Library	
	Área de Atuação Profissional Professional Practice Location	-	-
	Local de Trabalho/ Workplace		
	Brasil/Brazil	-	-

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

3.2 Etapa 2: identificação dos estudos relevantes

A busca dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) via PubMed da *U.S. National Library of Medicine* (NLM), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Web of Science* e uma base da área de Ciência da Informação: Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). A busca na literatura cinzenta foi conduzida por meio do Google Acadêmico e portal de Teses e Dissertação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Como os dados foram obtidos em base de dados de materiais já publicados, não houve necessidade de anuência de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

A estratégia de busca foi adaptada de acordo com as especificidades de cada base de dados, mantendo-se a similaridade da combinação dos descritores e linguagem natural por meio dos operadores booleanos (*OR* e *AND*) conforme Quadro 2. Na validação da estratégia de busca foi utilizado o roteiro do *Peer Review of Electronic Search Strategies* (PRESS) (MCGOWAN *et al.*, 2015).

Quadro 2 - Estratégia de busca

BVS/BIREME	Estratégia de busca
Medline via PubMed	((Librarians) OR (Librarians[MeSH Major Topic]) OR "Medical librarians" OR "Clinical Medical Librarian" OR "Health sciences librarians") AND (Review Literature as Topic[MeSH Terms]) OR (Review[MeSH Terms]) OR (Systematic Review[MeSH Terms]) OR (Health Information Management[MeSH Terms]) OR (Clinical Decision-Making[MeSH Terms])) AND ((Libraries, Medical[MeSH Terms]) OR (Professional Practice Location[MeSH Terms]) OR (Workplace[MeSH Terms]) OR (Brazil))
Web of Science	((ALL=(Librarians) OR ALL=("Medical librarians") OR TI=("Clinical Medical Librarian") OR ALL=("Health sciences librarians")) AND AB= ("Review



	Literature as Topic") OR AB= (Review) OR AB= ("Systematic Review") OR AB= ("Health Information Management") OR AB= ("Clinical Decision-Making") AND TI= ("Libraries, Medical") OR AB= ("Professional Practice Location") OR AB= (Workplace)) OR ALL=(Brazil)) and Information Science Library Science (Categorias da Web of Science)
LILACS via BVS	bibliotecário clínico OR bibliotecário da saúde AND brasil AND (db:("LILACS" OR "BDENF" OR "BRISA"))
Scielo	Bibliotecário Clínico OR Bibliotecário da Saúde
BRAPCI	Bibliotecário Clínico OR Bibliotecário da Saúde OR Bibliotecário Médico OR Bibliotecário especialista em saúde AND Brasil
Google acadêmico	((Librarians) OR (Librarians) OR "Medical librarians" OR "Clinical Medical Librarian" OR "Health sciences librarians") AND (Review Literature as Topic) OR (Review) OR (Systematic Review) OR (Health Information Management) OR (Clinical Decision-Making)) AND ((Libraries, Medical) OR (Professional Practice Location) OR (Workplace) OR (Brazil)))

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

3.3 Etapa 3 - Seleção dos estudos

Os critérios de inclusão foram artigos em qualquer idioma que abordavam a atuação do bibliotecário na área de Saúde, no contexto brasileiro. Para a gestão dos resultados, extraídos das bases de dados, foi utilizado o *software* de revisão sistemática *Rayyan-Intelligent Systematic Review* (RAYYAN SYSTEMS INC, 2021; OUZZANI *et al.*, 2016). A identificação e a seleção de estudos são etapas morosas e desafiadoras, quando realizadas manualmente. Deste modo, adotar o Rayyan é uma maneira de agilizar e profissionalizar esta etapa, por meio de uma solução que aceita vários formatos de arquivos provenientes de diferentes bases de dados e ferramentas, além de considerar as necessidades do usuário na avaliação e seleção dos estudos durante o processo da revisão (OUZZANI *et al.*, 2016).

3.4 Etapa 4 - Análise dos dados

A análise dos estudos recuperados em base de dados será conforme o Quadro 3. Esta análise tem a finalidade de identificar quais as atividades do bibliotecário na área de Saúde que se enquadram ao conceito de bibliotecário clínico preconizado por Arcari e Lamb (1977) e Galvão e Leite (2008).



Quadro 3 - Ficha de extração de dados da revisão de escopo

Variável	Padronização
Tipo de estudo	Artigo, apresentação de trabalho, anais de congresso, monografia, dissertação ou tese
País de origem	País onde o estudo foi conduzido
Ano de publicação	Ano em que o estudo foi publicado
Tipo de pesquisa	Conforme descrito pelo autor
População	Bibliotecário que atua na área da saúde em biblioteca Hospitalar, Biblioteca especializada em medicina, biblioteca especializada em saúde, Centro de informação em saúde.
Atividades	Descrever as atividades exercidas pelo bibliotecário
Atuação	Descrever se o bibliotecário atua junto a equipe médica

Fonte: Elaborado pelas autoras baseado em Moreira *et al.* (2021).

3.5 Agrupamento, síntese e apresentação dos dados

Nesta última etapa, ao realizar o agrupamento dos estudos, busca-se identificar quais as atividades mais frequentes entre os bibliotecários da área de Saúde e quais os principais conceitos citados na literatura brasileira a respeito dos bibliotecários que atuam na área. Para tanto, será realizada uma síntese de atividades e conceitos da terminologia Bibliotecário Clínico. A finalidade é apresentar a terminologia mais apropriada a realidade brasileira. Ao final das análises dos estudos, será elencado o conceito mais difundido no Brasil. Por fim, será proposta uma revisitação, ou seja, uma redefinição deste conceito tendo em vista os novos dados recuperados e analisados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa análise, propõe-se apresentar partes necessárias a um protocolo de revisão de escopo. Testam-se as 5 etapas do protocolo do JBI e verificam-se que as mesmas são válidas para este tipo de estudo e consequentemente na localização dos estudos dentro da proposta de questão indicada. A próxima etapa da pesquisa será a extração dos estudos e exportação das bases de dados afim de se realizar as análises preliminares no Rayyan. Em seguida, será realizada a avaliação e seleção dos estudos com bases nos critérios de inclusão e exclusão, para ratificar a revisão de escopo.

Nesta fase inicial de pesquisa, encontramos algumas limitações: 1) Ausência no DeCS/MESH dos termos específicos para designar o bibliotecário que atua na área de Saúde. Esta limitação se aplica as outras fontes terminológicas adotadas; 2) A busca em bases de dados específica da área de Ciência da Informação, como *Library & Information Science Abstracts* (LISA)



e *Library e Information Science & Technology Abstracts* (LISTA) Lista, não foi possível devido à interrupção do acesso institucional a estas fontes.

Por fim, observa-se que a publicação de Protocolos de Revisões de Literatura é uma prática comum da área de Saúde, que é importante na difusão da Biblioteconomia e Ciência da Informação, pois permite o compartilhamento do processo da busca com os pares, bem como um conhecimento mais aprofundado de todas as etapas da pesquisa.

REFERÊNCIAS

AROMATARIS, E.; MUNN, Z (Editors). **JB I Manual for Evidence Synthesis**. Sidney: JBI, 2020. Disponível em :<https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>. Acesso em 21 maio 2021.

ARCARI, R.; LAMB, G. The librarian in clinical care. **The Hospital medical staff**, [s.l.], v.6, n.12, p.18-23, 1977.

BERAQUET, V. S. M. *et al.* Bibliotecário clínico no Brasil: em busca de fundamentos para uma prática reflexiva. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., Salvador, 2007. **Anais [...]**. Salvador: ENANCIB, 2007. Disponível em: <http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT6--253.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2022.

BIAGGI, C. de. **A atuação do bibliotecário na área da saúde no contexto da gestão do fluxo da informação**. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/biaggi_c_me_mar.pdf. Acesso em: 18 abr. 2022.

BIAGGI, C de; VALENTIM, M. L. P. Perspectivas e tendências da atuação do bibliotecário na área da saúde. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, São Paulo, v. 5, n. 1, 2018. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/105>. Acesso em: 18 abr. 2022.

GALVÃO, M. C. B.; LEITE, R. A. de F. Do bibliotecário médico ao informacionista: traços semânticos de seus perfis e competências. **Transinformação**, Campinas, v. 20, n. 2, p. 181-191, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/5Q6cZJF5v9XM7XHY777ybPj/?lang=pt#>. Acesso em: 18 abr. 2022.

GIUSTINI, D. *et al.*, Health sciences librarians' engagement in open science: a scoping review. **Journal of the Medical Library Association**, [s.l.], v. 109, n. 4, p. 540-560, 2021. Doi: 10.5195/jmla.2021.1256.

JOANNA BRIGGS INSTITUTE (JBI). **Reviewer' manual 2015**: Methodology for JBI Scoping Reviews. Adelaide: JBI; 2015. Disponível em: <https://nursing.lsuhsu.edu/JBI/docs/ReviewersManuals/Scoping-.pdf>. Acesso em: ???



MCGOWAN, J. *et al.* Peer Review of Electronic Search Strategies: 2015 Guideline Statement. **Journal of clinical epidemiology**, [s.l.], v.75, p.40-6, 2016. Doi: 10.1016/j.jclinepi.2016.01.021.

MOREIRA, J. A. M. *et al.* Protocolo de Revisão de Escopo: um estudo de sistematização do conhecimento no contexto da Hanseníase. **Fronteiras da Representação do Conhecimento**, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 159–170, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/fronteiras-rc/article/view/37412>. Acesso em: 1 abr. 2022

PUGA, M. E. dos S.; OLIVEIRA, D. S. de O. Bibliotecário da saúde: atuação, competências, experiência e desafios. In: SILVA, F. C. C. da. (org.). **O perfil das novas competências na atuação bibliotecária**. Florianópolis: Rocha Gráfica e Editora, 2020. p. 549-581. (Selo Nyota). Disponível em: <https://www.nyota.com.br/livros>. Acesso em: 18 abr. 2022.

OUZZANI, M. *et al.* Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic Reviews**, [s.l.], v.5, p. 210, 2016. Doi: <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>

RAYYAN SYSTEMS INC. **About Rayyan**. 2022. <https://www.rayyan.ai/>. Acesso em 01 abril 2022.

SPENCER, A .J.; ELDREDGE, J. D. Roles for librarians in systematic reviews: a scoping review. **Journal of the Medical Library Association**, [s.l.], v.106, n.1, p.46-56. 2018. Doi: 10.5195/jmla.2018.82.

XAVIER JUNIOR, G. F.; FERRAZ, M. N. A responsabilidade social dos bibliotecários na busca de evidências técnico-científicas para informar decisões em saúde: implicações prático-teóricas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 28, Vitória, 2019. **Anais [...]**. Vitória: FEBAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/3053>. Acesso em: 18 abr. 2022.